

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS DE

LÍNGUA PORTUGUESA

7

2^a
SÉRIE



Ensino Médio

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

Secretaria de
Educação



**GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO**

**Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Educação**

Comte Bittencourt
Secretário de Estado de Educação

Andrea Marinho de Souza Franco
Subsecretária de Gestão de Ensino

Elizângela Lima
Superintendente Pedagógica

Coordenadoria de Área de conhecimento
Maria Claudia Chantre

Assistentes

Carla Lopes
Fabiano Farias de Souza
Roberto Farias
Verônica Nunes

Texto e conteúdo

Prof.ª Lígia Silva de Sá
C.E. Nilo Peçanha
Prof.ª Maria José Santana Monsores
C. E. Collecchio
Prof.ª Michelli Soares de Carvalho
C.E. Infante Dom Henrique
Prof.ª Vera Lucia Soares Pedro
C.E. Escritor e Jornalista Graciliano Ramos

Capa

Luciano Cunha

Revisão de texto

Prof^a Alexandra de Sant Anna Amancio
Pereira

Prof^a Andreia Cristina Jacurú Belletti

Prof^a Andreza Amorim de Oliveira Pacheco.

Prof^a Cristiane Póvoa Lessa

Prof^a Deolinda da Paz Gadelha

Prof^a Elizabete Costa Malheiros

Prof^a Ester Nunes da Silva Dutra

Prof^a Isabel Cristina Alves de Castro Guidão

Prof José Luiz Barbosa

Prof^a Karla Menezes Lopes Niels

Prof^a Kassia Fernandes da Cunha

Prof^a Leila Regina Medeiros Bartolini Silva

Prof^a Lidice Magna Itapeassú Borges

Prof^a Luize de Menezes Fernandes

Prof Mário Matias de Andrade Júnior

Paulo Roberto Ferrari Freitas

Prof^a Rosani Santos Rosa

Prof^a Saionara Teles De Menezes Alves

Prof Sammy Cardoso Dias

Prof Thiago Serpa Gomes da Rocha

Esse documento é uma curadoria de materiais que estão disponíveis na internet, somados à experiência autoral dos professores, sob a intenção de sistematizar conteúdos na forma de uma orientação de estudos.

© 2021 - Secretaria de Estado de Educação. Todos os direitos reservados.

Secretaria de
Educação



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

ORIENTAÇÕES DE ESTUDOS para Língua Portuguesa

1º Bimestre de 2020 - 2ª série do Ensino Médio

META:

Demonstrar as semelhanças e diferenças entre os gêneros textuais resumo e resenha, suas peculiaridades e estratégias para elaboração, dando enfoque para o aspecto analítico da resenha na construção do pensamento crítico.

OBJETIVOS:

Ao final desse material, você será capaz de:

- Conhecer as principais características dos gêneros resumo e resenha
- Compreender o resumo e a resenha como frutos de um processo de “retextualização”, resultante da transformação de um texto de determinado gênero (texto base) para outro gênero diferente (resumo/resenha);
- Aplicar os procedimentos enumeração e supressão/eliminação e generalização na passagem de um texto base para o seu resumo;
- Perceber o aspecto analítico da resenha como formação crítica do pensamento;
- Utilizar mecanismos de coesão referencial e sequencial na produção dos gêneros textuais em estudo.

Sumário

1. Aula 1 - A produção de resumos e resenhas no cotidiano.	7
2. Aula 2. Estratégias para a elaboração de resumos.	11
3. Aula 3. O Aspecto Crítico da Resenha	13
4. Aula 4. Elementos de coesão no processo de progressão textual.	21
5. Aula 5 - Proposta de Produção Textual	24

Caros alunos,

Estamos de volta para o início de mais uma etapa. O ano que se findou foi, sem dúvida, bastante desafiador para alunos do mundo inteiro, impactados com a suspensão das aulas presenciais, em decorrência do necessário isolamento social imposto pela pandemia da COVID-19.

Contudo, certamente, as experiências vividas, neste cenário de pandemia, lhes proporcionaram “habilidades úteis para toda vida, ensinamentos que não podem ser encontrados em nenhum livro”.

Agora é hora de recomeçar! Contando com o empenho de sempre, de educadores, famílias e alunos e, com perseverança e determinação, passaremos por tudo isso juntos e conectados!

Que este seja um ano de grandes conquistas e muito aprendizado. “Desfrutar da aprendizagem que a escola nos fornece é tirar proveito de um tesouro que nos será útil para o resto das nossas vidas”.

Bem-vindos e bons estudos

INTRODUÇÃO

Querido(a) aluno(a),

Nestas Orientações de Estudos, você encontrará atividades relacionadas a algumas habilidades e competências do 1º Bimestre do Currículo Essencial de Língua Portuguesa da 2ª Série do Ensino Médio. A nossa intenção é que você consiga desenvolver essas atividades de forma autônoma. No entanto, poderá contar com o suporte pedagógico do seu professor que mediará as trocas de conhecimentos, reflexões, dúvidas e questionamentos que possam surgir durante o nosso percurso. Os conteúdos, aqui abordados, irão ampliar ainda mais a sua visão sobre o mundo e, principalmente, sobre a linguagem.

Iniciaremos os estudos conhecendo um pouco mais sobre os Gêneros Textuais Resumo e Resenha e a função desses textos no cotidiano social. Você, provavelmente, já vivenciou a prática de elaboração de um resumo ou de uma resenha em alguma disciplina, não é? Você se lembra se teve alguma dificuldade? Se você não teve nenhuma dificuldade, parabéns!



(Imagem <https://www.google.com.br/search?q=imagem+>)

Caso, ainda, tenha dificuldade, esta é a hora de aprimorar essa habilidade!

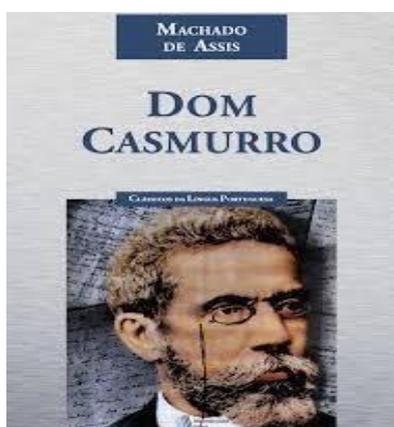
Além disso, aprenderemos também a identificar o aspecto analítico da resenha e a sua importância na construção do pensamento crítico. E, por fim, apresentaremos alguns recursos que nossa língua possui para auxiliar o processo de progressão textual.

Estas Orientações de Estudos contêm 5 (cinco) aulas que são compostas por explicações para aprimorar a sua capacidade de compreender as principais ideias e atividades relacionadas às habilidades do bimestre, além de exercícios que os auxiliarão na fixação do conteúdo. Por fim, iremos propor uma produção textual para reforçar ainda mais seu conhecimento e capacidade. Vamos lá? ☺

AULA 1- A PRODUÇÃO DE RESUMOS E RESENHAS NO COTIDIANO.

A produção de resumos e resenhas é comum no dia a dia de quem estuda. Seja no ensino fundamental, seja no ensino médio, em universidades ou em cursos livres, esses gêneros textuais marcam presença.

Por ser algo tão comum e que nos acompanha por, praticamente, toda a nossa vida, o esperado era que produzir uma resenha ou um resumo, não fosse um problema para a maioria das pessoas, mas, infelizmente, são corriqueiros os impasses encontrados ao produzir esses textos.



(<https://www.google.com.br/search?q=imagem>)

em)

Você já deve também ter lido em revistas ou jornais algumas resenhas de livros, filmes e novelas. Lembra-se de alguma? Que bom você ter se lembrado. Caso contrário, procure ler para você ver que a resenha é um gênero textual comumente explorado em algumas situações de produção.



(<https://www.google.com.br/search?q=imagem>)

As resenhas, de modo geral, servem para recomendar, ou não, uma obra, tendo como objetivo informar, por isso, muitas pessoas as leem quando procuram um livro ou um filme, tal como se estivessem pedindo uma indicação a alguém.



[imagem do filme o milagre da cela 7 - Pesquisa Google](#)

Quem já não teve curiosidade de assistir a um filme ou ler um livro só de ouvir alguém comentá-los? Ou, também, já não recomendou para um amigo um livro ou filme que gostou muito?

Quem nunca, também, recorreu à seção de resumos de novelas em jornais e revistas, quando perdeu algum capítulo ou pediu para que alguém lhes contasse os principais acontecimentos do capítulo?



[resumo atualizado de novelas - Pesquisa Google](#)

Sem falar no amigo “estraga prazer” que “dá spoiler” revelando informações inéditas sobre uma série, livro ou filme que você está ansioso para ver ou ler.

Resumos e resenhas, como vimos, estão presentes no nosso cotidiano, revelando-se importante ferramenta no processo de leitura, produção e interpretação de textos.

Resumo X Resenha – Conceitos, Características e Classificação

Para início de conversa, é importante esclarecer todas as questões que se relacionam com a *definição* e a *caracterização* desses gêneros textuais. Estão preparados?

Resumos: são textos que evidenciam os aspectos mais relevantes de determinada obra.

Resenha (também denominada resumo crítico): é um texto que avalia e apresenta o conteúdo de obras já finalizadas, ou seja, é uma análise de determinada produção, seja ela uma obra literária, seja um filme, uma obra de arte, um artigo científico etc.

Características

Esses dois gêneros textuais, apesar de serem confundidos, apresentam distinções marcantes.

Características da resenha:

- descritiva: o resenhista descreve o texto com suas palavras, oferecendo um apanhado da obra;
- pode ser opinativa;
- breve.

Características do resumo:

- apresentação fiel do texto: o autor do resumo escreve um texto reduzindo ao máximo o que está escrito na obra, sem acrescentar nada de novo;
- não opinativo;
- breve.

Observe as características acima citadas, nos trechos abaixo, de uma resenha e de um resumo da obra de Graciliano Ramos, *Vidas Secas*.



[livro vidas secas - Pesquisa Google](#)

Exemplo de trecho de resenha de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos:

A obra revela a maestria do seu autor ao tratar de problemas sociais, neste caso, a seca do nordeste. Inspirada na própria experiência de Graciliano Ramos, *Vidas Secas* se tornou uma obra emblemática que convida o leitor a se deliciar numa leitura de palavras simples, cuja maior parte dos capítulos podem ser lidos fora da sua sequência.

Exemplo de trecho de resumo de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos

“A obra consiste numa crítica social sobre a seca do nordeste. *Vidas Secas* retrata as dificuldades de uma família de retirantes: Fabiano e sua esposa Sinhá Vitória, os dois filhos do casal e a cadela Baleia, estimada por todos como se fosse um membro da família.”

A partir do que foi apresentado, fica evidente que há semelhanças entre esses textos, mas, na hora de produzi-los, temos que estar bem afiados em relação às peculiaridades de cada um.

O resumo caracteriza-se por ser seletivo, objetivo e isento de comentário/julgamento de quem o produz. Já a resenha crítica, obrigatoriamente, apresenta análises do resenhista.

Tipos de Resumo (Gênero)

O resumo tem várias utilizações. Isso significa, também, que existem vários tipos de resumo. Você irá encontrar resumos como parte de uma monografia, de um artigo, em catálogos de editoras, em revistas especializadas, em boletins bibliográficos, etc. Por isso, antes de fazer um resumo, você deve saber a que ele se destina, para saber como ele deve ser feito.

Resumo indicativo ou descritivo

Também conhecido como abstract (resumo, em inglês), esse tipo de resumo apenas indica os pontos principais de um texto, sem detalhar aspectos como exemplos, dados qualitativos ou quantitativos etc. Um bom exemplo desse tipo de resumo são os resumos de artigos científicos. Ele não dispensa a consulta do texto original.

Resumo informativo ou analítico

Informa o conteúdo e as principais ideias do autor; mostra os objetivos e o assunto, os métodos e as técnicas, os resultados e as conclusões. Não apresenta, também, julgamentos de valor e comentários pessoais. Dispensa a leitura do texto original para conhecimento do assunto [você é capaz de fazer uma avaliação só estudando por esse tipo de resumo].

Resumo crítico ou resenha

Este é, provavelmente, o tipo de resumo que você mais terá de fazer a pedido de seus professores ao longo do seu curso. O resumo crítico é uma redação técnica que avalia de forma sintética a importância de uma obra científica ou literária. Formula um julgamento de valor, interpreta o texto original, avaliando-o e comparando-o a outros.

TESTE SEU CONHECIMENTO

1) Marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- a. Resumo: é a apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento.
- b. Resumo crítico: é o resumo redigido por especialistas com análise crítica de um documento; também chamado de resenha.
- c. Resumo indicativo: é o resumo que indica apenas os pontos principais do documento, não apresentando dados qualitativos, quantitativos etc. De modo geral, não dispensa a consulta ao original.
- d. Resumo informativo: é o resumo que informa ao leitor, as finalidades, a metodologia, os resultados e conclusões do documento, de tal forma que este possa, inclusive, dispensar a consulta ao original.

A sequência está correta em:

V, V, V, V.

V, F, V, F.

- () V, V, F, F.
- () F, V, F, V.

2) Marque um X na alternativa que tenha todas as características do gênero textual resenha.

- a. Curto, organizado em parágrafos, em que se apresentam descrições, informações e opinião sobre determinada obra.
- b. Organizado em parágrafos e com uso de linguagem informal.
- c. Longo, com uso de termos científicos sobre livros.
- d. Curto, com uso de termos científicos sobre livros.

AULA 2 - ESTRATÉGIAS PARA A ELABORAÇÃO DE RESUMOS.

Diante da necessidade de resumir ou resenhar um texto, algumas questões se impõem: Que tipos de procedimentos podem ser viáveis diante da tarefa de elaborar um resumo ou resenha? No processo de elaboração, por onde posso começar? Existe uma “fórmula” para produção desses textos?

Para que possamos responder aos questionamentos lançados acima, conheceremos, nesta segunda aula, alguns procedimentos importantes na elaboração de resumos e resenhas, os quais podem ser traduzidos em três estratégias básicas: eliminação/supressão, seleção/enumeração e generalização.

1) **Supressão/eliminação:** elimina termos secundários - advérbios, adjetivos, preposições, conjunções, entre outros, desde que não sejam necessários à compreensão do texto.

Exemplo: • O polêmico “Cinquenta Tons de Cinza”, mega sucesso da inglesa Erika Leonard James, conquistou milhões de leitores em todo o mundo.

- “Cinquenta Tons de Cinza”, de Erika Leonard James, atraiu muitos leitores.

2) **Generalização:** permite substituir elementos específicos por outros genéricos.

Exemplo: • Plácido conheceu Elizângela no hospital quando ela estava com febre, manchas pelo corpo e dores nas juntas.

- Plácido conheceu Elizângela enquanto ela estava doente no hospital.

3) **Seleção/numeração:** cuida de eliminar obviedades ou informações secundárias, selecionando trechos relevantes do texto.

Exemplo: • As famílias das vítimas exigiram das autoridades que tomassem uma providência quanto ao crime cometido, já que, até aquele momento, nenhuma atitude punitiva contra o criminoso havia sido posta em prática.

• As famílias das vítimas pressionaram as autoridades para que o criminoso fosse punido.

Exemplo de um texto resumido –

UM PRESENTE MUITO ESPECIAL

João não via a hora que chegasse seu aniversário, no início do mês de agosto. Contava os dias, as horas e os minutos, pois sabia que ganharia um jogo eletrônico, pelo qual esperava com tanta ansiedade.

O tempo passou lentamente, mas finalmente chegou o dia tão esperado. Ao acordar, olhou para o lado e junto à sua cama estava o brinquedo de seus sonhos.

Súbito saltou da cama, deu pulos de alegria e correu para chamar o irmão e mostrar-lhe o seu presente. Seus olhos brilhavam de satisfação quando, juntamente com o irmãozinho, começou a brincar.

Durante toda a tarde não saíram de perto do novo brinquedo. Foi só quando já estava quase escurecendo que lembraram de convidar um amigo de João, o qual morava no mesmo prédio, para brincar com eles.

Assim que telefonou para o amigo, ele correu para o apartamento e os três brincaram até a hora do jantar.

Resumo

João aguardava ansiosamente pelo dia do seu aniversário, no início do mês de agosto, pois ganharia um jogo eletrônico. Ao acordar, nesse dia, encontrou o presente. Foi correndo mostrá-lo a seu irmão, com o qual brincou durante toda a tarde. Lembrou-se de telefonar para um amigo que morava no mesmo prédio, chamando-o para brincar também. Os três se divertiram muito com o jogo até a hora do jantar.

TESTE SEU CONHECIMENTO

1) Resuma os trechos abaixo pensando no seu destinatário, o professor. Lembre-se de que por meio desse resumo, seu professor pode avaliar a sua compreensão das ideias globais desses trechos. Para resumir, use os procedimentos estudados nesta aula.

a) Maria arrumou a mala, chamou um táxi, foi até a rodoviária, comprou uma passagem, aguardou a chegada do ônibus, entrou, assentou-se no lugar reservado a ela, colocou o cinto e partiu. Ex: **Maria foi viajar.**

b) Chegou em casa, lavou a louça, varreu a casa, tirou o pó dos móveis, passou um pano úmido no chão, lavou o banheiro, passou a roupa e só então foi descansar.

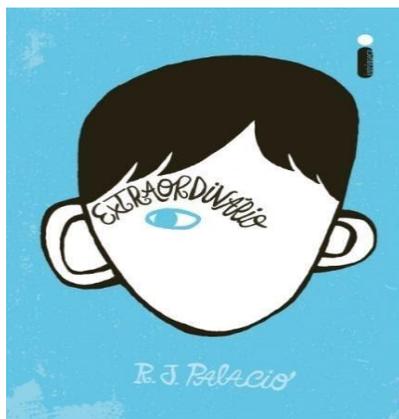
c) Estude para o vestibular ou, então, não conseguirá fazer o curso que tanto deseja.

d) Marcelo e Patrícia se encontraram num jardim repleto de flores coloridas e pássaros de várias espécies.

AULA 3 - O ASPECTO CRÍTICO DA RESENHA

Olá! Tudo bem com vocês?

Dando continuidade ao nosso estudo sobre a arte de resumir textos, vamos iniciar essa aula com a leitura de algumas resenhas. Provavelmente, você já leu ou assistiu à obra “Extraordinário” ou, pelo menos, já ouviu falar. Leia abaixo a resenha do livro e, em seguida, a resenha do filme baseado nessa mesma história. Observe o foco dado por cada autor em suas resenhas e o envolvimento emocional de cada um com a história analisada.



O livro conta a história de August, um menino de 10 anos que nasceu com uma síndrome genética e por consequência possui uma severa deformidade facial. Sem nunca ter frequentado uma escola, devido às diversas cirurgias que fez no rosto, sua mãe lhe ensinava o que podia em casa, até que ela e seu pai decidem que é hora de mudar.

Após muita resistência, e sabendo do desafio que iria enfrentar, August começa a cursar o 5º ano do ensino fundamental na escola Beecher Prep. Lá, ele terá que enfrentar piadas e perguntas cruéis, olhares curiosos, e provar para todos que, apesar da aparência incomum, é um garoto igual a todos os outros.

Sendo o primeiro livro lançado da escritora R.J. Palacio, Extraordinário é narrado em primeira pessoa, e possui uma linguagem simples que reflete exatamente a idade do personagem. Possuindo uma relação admirável com os pais, a irmã e os amigos Summer e Jack Will, August é um garoto consciente, compreensível, e com o decorrer do livro só fica cada vez mais maduro, mais apaixonado por ele.

Extraordinário nos faz repensar nossos conceitos e é um enorme pedido por mais gentileza e amor ao próximo.

Extraordinário - Autora: R. J. Palacio Editora: Intrínseca

Resenha do filme Extraordinário



Eu não sei fazer resenha técnica sobre filme. Tão pouco sobre livros. Falo o que sinto e ponto final. Isso pode agradar, mas tenho o palpite que quando se trata de um lançamento, as pessoas esperam críticas profissionais sobre tal obra. Me sinto meio que deslocada nesse sentido, mas hoje estou me perguntando: "será que os críticos se emocionaram ao assistir a esse filme? Se sim, como deixaram suas emoções de lado para avaliarem a obra?"

O filme **Extraordinário** foi baseado no livro homônimo de **R. J. Palácio**. Li o livro em 2013 ou 2014, não lembro ao certo. Foi uma leitura transformadora. A história fictícia foi descrita de uma maneira tão perfeita, tão real, que fiquei tocada. O livro conseguiu me tocar de alguma forma, de um modo muito positivo. Assim sendo, entrou para a lista dos favoritos, tornando-se uma leitura inesquecível. Desde o dia que li, nunca consegui me esquecer do núcleo dos personagens, dos preceitos do Senhor Browne. Terminei a leitura chorando, não de tristeza; de emoção em me deparar com um enredo tão profundo e inspirador. Domingo, ao ser convidada para assistir ao filme no cinema, minha questão era: será que conseguiram captar a essência inspiradora do livro?

August Pullman (Jacob Tremblay) é um garoto de dez anos que, até então, nunca havia frequentado uma escola. Sua educação sempre foi por conta de sua mãe, Isabel Pullman (Julia Roberts). Isso se deve ao fato de o garoto possuir uma doença genética rara, que lhe trouxe deformidades faciais intensas.

Agora, ele precisaria começar a estudar numa escola comum, como todos os garotos normais. Mas será que conseguiria lidar com os olhares das outras crianças? Talvez estejam se perguntando "*por que me interessaria por um filme que traz as dificuldades de um garoto diferente em seu ano escolar?*". Não te julgo. Na verdade, se não fosse pela capa do livro, eu jamais teria me interessado. Acontece que Extraordinário é muito mais que isso. E não estou falando apenas do livro, me refiro ao filme também.

O filme conseguiu captar totalmente o enredo do livro, sendo um verdadeiro presente para os leitores, e talvez um gancho para que outras pessoas leiam a história também.

Auggie não é um garoto comum e pelo fato de ser diferente, precisou aceitar que as pessoas o olham de forma diferente. Ele consegue perceber os olhares. Ele identifica-os. E ao invés de se revoltar e se isolar, como seria comum de acontecer, ele enfrenta e tenta mostrar o seu interior. Ahhh e o interior de Auggie Pullman é a coisa mais bela que a ficção inventou.

Toda essa construção de Auggie está completamente relacionada à sua estrutura familiar. Ele tem pais maravilhosos, porém imperfeitos; que erram; que por vezes protegem demais. Quando li o livro, os pais de Auggie foram justamente os que mais me cativaram;

e estava ansiosa por saber se Julia Roberts e Owen Wilson fariam jus à minha imaginação. E a resposta? Mil vezes, sim. Estou ainda mais apaixonada por esses personagens.

Ainda falando do núcleo adulto, o Senhor Buzanfa (Mandy Patinkin), diretor da escola de Auggie, me encantou mais no filme que no livro. Casos raros!

As crianças não fizeram por menos. Jacob Tremblay parece ter saído das linhas direto para as telas, junto com a doçura de Summer, interpretada por Millie Davis, bem como a crueldade em desenvolvimento de Julian, tão bem interpretado por Bryce Gheisar. Via Pullman (Izabela Vidovic), irmã de Auggie, também protagoniza cenas que emocionam. Irmãos mais velhos como um todo irão se identificar em alguns momentos.

No livro, lembro que ficava ansiosa pelas aparições e os preceitos do Sr. Browne (Daveed Digs). Não acho que ele teve grande destaque no filme, mas isso não é um ponto negativo.

Assim como o livro, o filme inspira e toca. O enredo mexe de uma forma surreal dentro da gente; é uma daquelas obras que faz com que você sinta vontade em ser melhor por dentro.

Nada que você leia sobre ambos, filme e livro, vai condizer com o que realmente são. Terminei minha resenha dizendo que todos deveriam conhecer a extraordinária história de Auggie Pullman. Meus olhos ficaram marejados o tempo todo, ora pela emoção da história, ora pela felicidade em ver meu livro favorito tão perfeitamente adaptado. É um filme EXTRAORDINÁRIO. Sem mais! [Resenha Do Filme: Extraordinário - A Culpa é dos Leitores \(aculpaedosleitores.com.br\)](https://www.aculpaedosleitores.com.br)

E aí? O que acharam? Quem ainda não leu o livro ou assistiu ao filme Extraordinário, ao ler as resenhas, sentiu curiosidade de conhecer a história?

Então, aguçar a curiosidade do leitor é, justamente, a finalidade desse gênero textual, conforme veremos a partir de agora.

Como vimos nas aulas anteriores, a resenha caracteriza-se por ser, no geral, um resumo crítico. Nessa produção textual, o autor faz uma descrição e uma breve apreciação a respeito de acontecimentos culturais ou obras (sejam elas cinematográficas, musicais, teatrais ou literárias), a fim de divulgar um objeto de consumo cultural, de maneira resumida, convidando o leitor ou espectador a conhecer a obra na íntegra. Em geral, a resenha é veiculada por jornais e revistas.

Geralmente, o texto resenha deve conter uma análise e um julgamento, seja de verdade ou de valor. Por tratar-se de um resumo crítico, este tipo de texto exige que o resenhista seja alguém com conhecimentos na área, pois só assim poderá avaliar e julgar a obra criticamente. Uma resenha pode ser descrita ou crítica (opinativa):

Resenha descritiva - Neste tipo de resenha, a apreciação, ou julgamento é feito em cima das ideias do autor. Nesse caso, trata-se de um julgamento de verdade. A resenha descritiva pode ser encontrada nos resumos de livros técnicos, também denominadas resenhas técnicas ou científicas.

Resenha crítica ou opinativa - Na resenha crítica ou opinativa, o conteúdo é apresentado mais detalhadamente do que na resenha descritiva. Nesse tipo de texto, os critérios de julgamento são de valor, de beleza da forma, e do estilo do objeto cultural. O ato de explorar mais profundamente os detalhes ocorre devido à necessidade de que o autor fundamente as suas críticas, sejam elas positivas ou negativas. Além de resumir o objeto, o autor da resenha crítica faz uma avaliação sobre ele. Assim sendo, trata-se de um texto de informação e de opinião.

Trecho de resenha descritiva de A Vida é Bela, de Roberto Benigni

A Vida é Bela é uma comédia trágica cuja história tem início na década de 30, na Itália. Lá, Guido, um garçom judeu divertido, se apaixona por uma jovem rica, com quem casa e tem um filho. Por ocasião da Segunda Guerra Mundial, levados para um campo de concentração, Guido tenta proteger seu filho do horror que vivenciam fazendo com que ele acredite que estão num jogo. É uma história comovente, que ajuda a entender um pouco sobre alguns aspectos da Guerra.

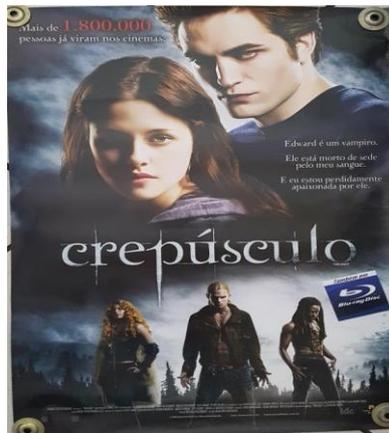
Trecho de resenha crítica de Pantera Negra, de Ryan Coogler

Pantera Negra passa-se em Wakanda, o fictício país africano isolado do resto do mundo e que é uma potência tecnológica. Com o super-herói negro T'Challa, não é por acaso que a trilha sonora dessa produção cinematográfica, que une ancestralidade com modernidade, tem a força dos tambores africanos. É um sucesso de bilheteria muito interessante para assistir e talvez ainda mais para discutir, já que ele levanta questões sobre preconceito racial, relação entre países, e até mesmo sobre os refugiados.

TESTE SEU CONHECIMENTO

Os textos abaixo foram escritos por dois estudantes de escola pública a respeito dos filmes “Crepúsculo” e “Mercenários 2”. Leia com atenção e verifiquem quais foram os principais aspectos destacados por eles em suas análises. São análises opinativas que têm relação com o gosto pessoal de cada autor.

I – Texto



(Imagem: https://http2.mlstatic.com/pster-cartaz-crepusculo-93x63cm-D_NQ_NP_691031-MLB27236538237_042018-F.jpg)

SAGA CREPÚSCULO: TUDO PARA SER UM SUCESSO

A história de Crepúsculo é sobre Bella Swan, uma adolescente que nunca se deu bem com as outras garotas e, depois que a mãe se casa novamente, se muda da ensolarada Phoenix para a chuvosa cidade de Forks para viver com o pai. Lá, ela começa a viver um romance com o misterioso Edward Cullen, que faz parte de uma família de vampiros. Assim como os outros de sua espécie, Edward é extremamente forte e rápido, e também não envelhece. Porém, sua família se diferencia dos outros vampiros por não beberem sangue humano. Apesar do quentessem um pelo outro, Bella e Edward tentam se afastar, para que ele não ceda ao desejo de beber o sangue dela. Mas as coisas começam a piorar para os dois quando um grupo de vampiros inimigos da família de Edward chegam à cidade procurando por Bella.

Crepúsculo é o mais recente fenômeno entre a garotada. Tendo custado US\$ 37 milhões, rendeu mais de US\$ 145 milhões ao redor do planeta em duas semanas nos cinemas.

O filme reúne elementos que atraem em cheio os espectadores mais jovens: romance e fantasia, além de toques de suspense. Um romance adolescente – já complicado por definição - que ganha toques de dramaticidade por conta dele ser um vampiro. Edward é mais ou menos tudo que uma garota sonha (num mundo fantasioso, evidentemente): lindo, protege Bella e ainda tem superpoderes. Deve ser por isso que ele é capaz de arrancar suspiros não somente da protagonista, mas da platéia feminina também. O conflito é transformado em tensão, sofrimento, dor e tudo isso que o amor provoca, mesmo nos seres humanos normais que não brilham como diamantes sob o sol como os vampiros. As cenas nas quais Edward mostra toda a sua força e velocidade típicas

de sua espécie são impressionantes, principalmente quando ele praticamente flutua pelas paisagens geladas das florestas que circundam a cidade de Forks. A fotografia gelada, numa ambientação sempre chuvosa, dá o ar sombrio que a história precisa. Mas algo incomoda em Crepúsculo: a trilha sonora. Essa já cansativa mania dos produtores de Hollywood de utilizarem a música exageradamente para sublimar sentimentos e momentos de tensão.

O final do longa é aberto, evidentemente, já pedindo uma continuação e atçando o espectador para que volte aos cinemas em 2010. Enfim, Crepúsculo é o tipo de filme a ser recomendado aos espectadores adolescentes que embarcam em sua viagem.

(Joana Vieira Silva – 1º ano, 17 anos, MG.)

II – TEXTO



(Imagem: <https://www.google.com/search?tbm=isch&q=Mercen%C3%A1rios+2,+Os>)

MERCENÁRIOS 2: A VOVOZADA CONTINUA

A fórmula do primeiro filme era simples: pegar vários astros de ação, muitos estão perto da aposentadoria, e colocá-los todos juntos na tela. Por isso, o que parece mais óbvio é fazer uma continuação aumentando a quantidade de nomes que vemos em diversos filmes de ação. Liderados por Stallone, que ganha destaque no cartaz, temos um sangue novo interpretado por Liam Hemsworth e muito sangue velho aumentando o bando, com Schwarzenegger e Bruce Willis com mais coisas para fazer do que no primeiro. O mais curioso é que a fórmula realmente funciona. Funcionou no primeiro e continua funcionando aqui. Claro que não estou falando que se trata de uma obra-prima do cinema, mas sim que o filme acaba sendo divertido e servindo seus propósitos. Aqui, eles se superam em quase todos os aspectos, e seguem a mesma linha que traçaram no filme anterior. Exceto que

agora o vilão é Vilain (Jean-Claude Van Damme), cujo nome é muito similar a "vilão" em inglês. Segundo divulgaram, Stallone não quis dirigir o filme, coisa que fez no primeiro, para se dedicar mais ao roteiro do filme. O que se pode esperar, porém, não é um resultado melhor do que o primeiro. E olhe que o resultado do primeiro já não era nada de excepcional. Os diálogos não fluem necessariamente como deveriam e o humor não funciona. O filme termina com uma desnecessária luta entre Stallone e Van Damme, mas acredito que além de ser uma espécie de regra, deve ser impossível contratar o ator belga e não lhe oferecer uma cena de luta. A luta é anti-climática e talvez não de acordo com a idade dos senhores. É tolice tentar categorizar esse filme em termos de bom ou ruim, então o que resta é analisar como uma nostálgica volta aos filmes de ação, e nesse sentido, ele satisfaz. Recomenda-se o conhecimento desse filme a todos os públicos que apreciam um filme de ação com veterano de guerra, com uma dose de comédia.

(Pedro Arthur Cardoso, 1º ano, 16 ano, SP)

1. Os dois textos lidos pertencem a qual gênero textual?

- carta
- resenha
- receita

2. Quais são as características desse gênero textual?

(Você pode encontrá-las na teoria apresentada no início das aulas).

3. A autora do texto 1 se coloca a favor ou contra ao filme que ela está analisando?

- contra
- a favor

4. Cite um ponto positivo que ela vê nesse filme.

5. Segundo o texto 1, para que tipo de público é recomendado o filme Crepúsculo?

- adolescentes
- criança

6. O autor do texto 2 se coloca a favor ou contra ao filme que ele está analisando?

- a favor
- contra

7. Cite um ponto negativo que ele vê nesse filme.

8. Segundo o texto 2, para que tipo de público é recomendado o filme "Mercenários2"?

9. Ao ler as resenhas sobre “Extraordinário”, percebe-se que a história nela narrada, aborda, essencialmente, um tema de bastante relevância social, que é...

a) a importância de sermos pessoas críticas, expondo os pontos positivos e negativos em questões cotidianas.

b) a necessidade de aproveitar bastante o período da infância, que é um período muito mágico e único em nossa vida.

c) a questão do bullying, especialmente ocorrida no ambiente escolar.

d) a percepção da família como um porto seguro em nossas vidas.

AULA 4 - ELEMENTOS DE COESÃO NO PROCESSO DE PROGRESSÃO TEXTUAL.

Nesta próxima aula, serão apresentadas técnicas para auxiliá-los na elaboração do seu texto, que facilitarão a progressão textual e a amarração das ideias.

No desenvolvimento do resumo é fundamental a utilização de palavras e/ou expressões que assegurem a ligação entre as partes do texto, estabelecendo relações de sentido entre as ideias do texto original. Essas palavras ou expressões são os organizadores textuais ou conectivos, chamados de elementos de conexão.

A coesão textual é a conexão linguística que permite a amarração das ideias dentro de um texto. Bem utilizada, ela permite a eficiência na transmissão da mensagem ao interlocutor e, por consequência, o entendimento. Dentro do texto, a coesão pode ser compreendida pelas relações linguísticas, como os advérbios, pronomes, o emprego de conectivos, sinônimos, dentre outros. Quando o texto é incoerente, prejudica o processo de comunicação.

Tipos de Coesão Textual

- **Coesão Referencial** - É o vínculo que existe entre palavras, orações e as diferentes partículas do texto por meio de um referente.

Nesse tipo de coesão, os termos conectivos ou coesivos anunciam ou retomam as frases, sequências e palavras que indicam conceitos e fatos.

Isso pode ocorrer através da **anáfora** ou **catáfora**. A anáfora faz referência a uma informação que já fora mencionada no texto. Ou seja, ela retoma um componente textual,

e também pode ser chamada de elemento anafórico. A catáfora, por sua vez, antecipa um componente textual, sendo chamada de elemento catafórico.

Os principais mecanismos da coesão referencial ocorrem por meio da **elipse** e da **reiteração**.

Exemplo de coesão referencial por elipse:

Vamos à praia no domingo. Você nos acompanha?

Entenda: neste tipo de coesão, um elemento do texto é retirado e evita repetição.

Vamos à praia no domingo. Você nos acompanha (à praia)?

Exemplo de coesão por reiteração:

Aprendizado é dedicação. Aprendizado é plantar o conhecimento todos os dias.

Entenda: nesse tipo de coesão é possível repetir o elemento lexical ou mesmo usar sinônimos

- **Coesão Sequencial** - É a maneira como os fatos se organizam no tempo do texto. Para isso, são utilizadas relações semânticas que ligam as orações e os parágrafos à medida em que o texto é descrito.

A coesão sequencial pode ocorrer por **justaposição** ou **conexão**.

Exemplo de coesão sequencial por justaposição:

Ricardo é, com certeza, a melhor escolha. Além disso, conhece os meandros da empresa.

- **Entenda:** a coesão sequencial por justaposição ocorre para dar sequência ao texto no ordenamento temporal, espacial e de assunto.

TESTE SEU CONHECIMENTO

1. (Enem-2010)

O Flamengo começou a partida no ataque, enquanto o Botafogo procurava fazer uma forte marcação no meio campo e tentava lançamentos para Victor Simões, isolado entre os zagueiros rubro-negros. Mesmo com mais posse de bola, o time dirigido por Cuca tinha grande dificuldade de chegar à área alvinegra por causa do bloqueio montado pelo Botafogo na frente da sua área.

No entanto, na primeira chance rubro-negra, saiu o gol. Após cruzamento da direita de Ibson, a zaga alvinegra rebateu a bola de cabeça para o meio da área. Kléberson apareceu na jogada e cabeceou por cima do goleiro Renan. Ronaldo

Angelim apareceu nas costas da defesa e empurrou para o fundo da rede quase que em cima da linha: Flamengo 1 a 0.

O texto, que narra uma parte do jogo final do Campeonato Carioca de futebol, realizado em 2009, contém vários conectivos, sendo que

- a) () após é conectivo de causa, já que apresenta o motivo de a zaga alvinegra ter rebatido a bola de cabeça.
- b) () enquanto tem um significado alternativo, porque conecta duas opções possíveis para serem aplicadas no jogo.
- c) () no entanto tem significado de tempo, porque ordena os fatos observados no jogo em ordem cronológica de ocorrência.
- d) () mesmo traz ideia de concessão, já que “com mais posse de bola”, ter dificuldade não é algo naturalmente esperado.
- e) () por causa de indica consequência, porque as tentativas de ataque do Flamengo motivaram o Botafogo a fazer um bloqueio.

2. (Enem-2011)

Cultivar um estilo de vida saudável é extremamente importante para diminuir o risco de infarto, mas também de problemas como morte súbita e derrame. Significa que manter uma alimentação saudável e praticar atividade física regularmente já reduz, por si só, as chances de desenvolver vários problemas.

Além disso, é importante para o controle da pressão arterial, dos níveis de colesterol e de glicose no sangue. Também ajuda a diminuir o estresse e aumentar a capacidade física, fatores que, somados, reduzem as chances de infarto. Exercitar-se, nesses casos, com acompanhamento médico e moderação, é altamente recomendável. ATALIA, M. Nossa vida. Época. 23 mar. 2009.

As ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. A esse respeito, identifica-se, no fragmento, que

- a) () a expressão “Além disso” marca uma sequência de ideias.
- b) () o conectivo “mas também” inicia oração que exprime a ideia de contraste.
- c) () o termo “como”, em “como morte súbita e derrame”, introduz uma generalização.
- d) () o termo “Também” exprime uma justificativa.
- e) () o termo “fatores” retoma coesivamente “níveis de colesterol e de glicose no sangue”.

3. (Enem-2013)

Gripado, penso entre espirros em como a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas. Partiu da Itália, em 1743, a epidemia de gripe que disseminou pela Europa, além do vírus propriamente dito, dois vocábulos virais: o italiano influenza e o francês grippe. O primeiro era um termo derivado do latim medieval influenza, que significava “influência dos astros sobre os homens”. O segundo era apenas a forma nominal do verbo gripper, isto é, “agarrar”. Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado. RODRIGUES. S. Sobre palavras. Veja, São Paulo, 30 nov. 2011.

Para se entender o trecho como uma unidade de sentido, é preciso que o leitor reconheça a ligação entre seus elementos. Nesse texto, a coesão é construída predominantemente pela retomada de um termo por outro e pelo uso da elipse. O fragmento do texto em que há coesão por elipse do sujeito é:

- a) () “[...] a palavra gripe nos chegou após uma série de contágios entre línguas.”
- b) () “Partiu da Itália, em 1743, a epidemia de gripe [...]”.
- c) () “O primeiro era um termo derivado do latim medieval influenza, que significava ‘influência dos astros sobre os homens’.”
- d) () “O segundo era apenas a forma nominal do verbo gripper [...]”.
- e) () “Supõe-se que fizesse referência ao modo violento como o vírus se apossa do organismo infectado.”

AULA 5 - PROPOSTA DE PRODUÇÃO TEXTUAL

Escreva uma RESENHA, de até 15 linhas, sobre ALGUM FILME QUE VOCÊ JÁ ASSISTIU e achou interessante. Se puder, assista-o novamente, prestando atenção na história, nos personagens, cenário, costumes, efeitos espaciais, tempo e etc. Siga as seguintes orientações:

1. Na introdução, apresente o filme (título, ano, diretor, gênero: ação, comédia, drama, etc.). Em seguida, faça um resumo da história, apresentando os personagens, o problema, o desfecho etc.
2. Dê sua opinião a respeito do que você observou no filme, citando: · Pontos positivos e negativos; · Destaques; · Momentos mais interessantes; · Atuação dos atores; · Características do cenário, do figurino etc;
3. Cite alguma curiosidade a respeito do filme ou dos seus bastidores que você tenha descoberto na sua pesquisa.
4. Na conclusão, retome e reforce sua opinião.

5. Dê um título para a sua resenha.
6. Faça uso das técnicas e ferramentas que lhes foram apresentadas nas aulas anteriores.

Bom trabalho!

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Querido(a) aluno(a),

Nessas orientações de Estudos do 1º Bimestre do Currículo Essencial de Língua Portuguesa da 2ª Série do Ensino Médio, você foi capaz de ampliar a sua visão de mundo, leitura crítica e exercer seu papel de leitor crítico. Pôde também aprender mais sobre a arte de elaborar resumos e resenhas, entendendo a função crítica desses gêneros textuais. Exercitou seus conhecimentos por meio dos exercícios e, por fim, pôde colocar todo esse conhecimento em prática na elaboração de um texto MARAVILHOSO!

Esperamos que você tenha se divertido!

Abraços. Equipe de elaboração

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS.

PACHECO, Mariana do Carmo. "Diferenças entre resenha crítica e resumo"; *Brasil Escola*.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/diferencas-entre-resenha-critica-resumo.htm>. Acesso em 09 de janeiro de 2021

Toda Matéria. 20 exercícios de conjunções (com gabarito). Disponível em: < <https://www.todamateria.com.br/>> Acesso: 10 de janeiro de 2021.

Toda Matéria. Resumo de textos. Disponível em: < <https://www.todamateria.com.br/>> Acesso: 12 de janeiro de 2021.

[Resumo de Texto: como fazer, tipos e exemplos - Toda Matéria \(todamateria.com.br\)](https://www.todamateria.com.br/resumo-de-texto-como-fazer-tipos-e-exemplos)

<https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/estante/resenha-da-leitora-livro-8220-extraordinario-8221/>

<https://www.oquetemnanossaestante.com.br/2017/12/extraordinaria>

<https://acessaber.com.br>

[Interpretação de texto: Resenha de filme - 1º ano do ensino médio \(acessaber.com.br\)](https://acessaber.com.br/interpreta%C3%A7%C3%A3o-de-texto-resenha-de-filme-1%C3%BA-ano-do-ensino-m%C3%A9dio)

